



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura: 28/04/2005

Votação: 02/05/2005

- Aprovada por unanimidade de votos.

Excelentíssimo Senhor **Aldir Vendruscolo**
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

A vereadora infra-assinada, **Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada Moção de Aplauso ao **Projeto Feitio**, na pessoa da Senhora Delise Guarienti Almeida, diretora do Diário do Povo (Fone 3220-2066), extensiva a Sheila Schuchovski, proprietária da Xok Publicidade, bem como, a todas as idealizadoras do projeto.

A Câmara Municipal de Pato Branco, através desta Moção, aplaude todas as idealizadoras do Projeto Feitio, que visa oportunizar uma melhor condição de vida as mulheres que são agredidas fisicamente por seus parceiros e dependem deles financeiramente. Sem opção, as mulheres submetem-se aos maus tratos, sujeitando-se aos atos de covardia e violência.

Conhecedoras das dificuldades destas mulheres, as idealizadoras do projeto resolveram oportunizar uma melhor condição de vida, através de uma oficina de artesanato, onde elas poderão exercer atividade laborativa, sentindo-se assim mais valorizadas, pessoal e profissionalmente.

Destacamos de fundamental importância que o projeto não possui caráter político, religioso ou comercial da parte dos idealizadores e colaboradores. Toda renda vinda do projeto deverá ser destinada única e exclusivamente para infra-estrutura necessária ao andamento do projeto e para as mulheres da cooperativa.

Dentre os objetivos estava o de promover um evento para 1.000 mulheres e com esta renda viabilizar o projeto. O objetivo foi alcançado pois o evento, realizado no dia 19 de abril de 2005, contou com a presença de mais de mil mulheres, de Pato Branco e da região Sudoeste. O valor arrecadado com a venda dos ingressos foi destinado para dar início ao projeto. Durante o jantar, além de outras apresentações, foi realizada palestra com a Doutora Elza Maria Campos, mestre em educação pela UFPR – Universidade Federal do Paraná e especialista em Serviço Social da Comunidade sobre Violência contra a Mulher, Políticas Sociais e o Papel da Mulher.

Através do Projeto Feitio, cujo nome dá idéia de trabalho artesanal, arte ou ofício que dependem do trabalho manual, será constituída uma unidade de negócios e de trabalho mediante a confecção de cintos de miçanga, na forma de cooperativa, proporcionando assim a independência financeira das cooperadas, para que desenvolvam autoconfiança e conquistem assim a liberdade de escolha.

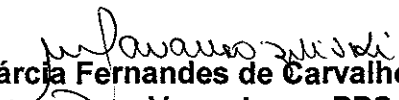


Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Aplaudimos, através desta moção, todas as pessoas que colaboram em projetos como este, visando assim transformar a realidade social de Pato Branco, ensinando um ofício às mulheres que sofrem algum tipo de agressão e que muitas vezes não podem se desvencilhar do lar violento porque não têm uma profissão ou coragem de, sozinhas, darem um passo rumo à independência financeira, resgatando sua auto-estima e dignidade. Esta Moção se justifica pela sua razão e importância social, pelo trabalho bonito, solidário e, com certeza, de muito sucesso.

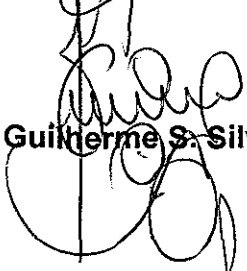
Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 26 de abril de 2005.

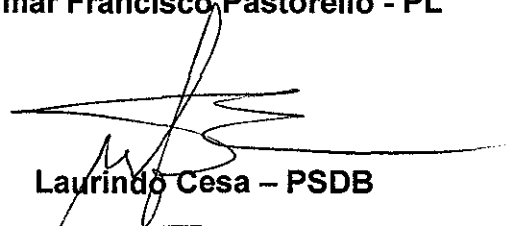

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski
Vereadora – PPS

Subscritores:


Aldir Vendruscolo - PFL

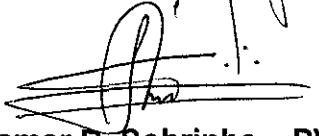

Cilmar Francisco Pastorello - PL

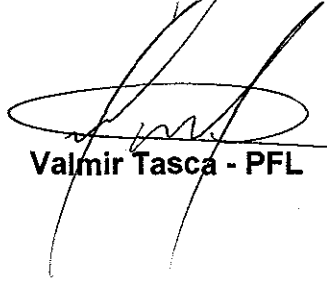

Guilherme S. Silverio – PMDB

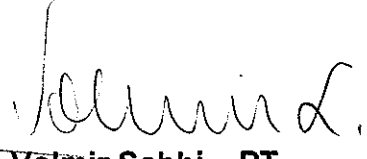

Laurindo Cesa – PSDB


Marco A. Augusto Pozza


Nelson Bertani - PDT


Osmar B. Sobrinho – PV


Valmir Tasca - PFL


Volmir Sabbi – PT

PROJETO FEITIO

Solidariedade se faz com Arte.

INTRODUÇÃO

“A cada 15 segundos uma mulher é agredida no Brasil”.

A realidade em Pato Branco não é menos alarmante. Somente no ano de 2004, foram registradas mais de 956 queixas, o que não representa o número real de agressões, pois na maioria dos casos a denúncia não é formalizada.

As agressões ocorrem na maioria das vezes com mulheres de classes sociais menos favorecidas, dependentes financeiramente de seus parceiros. Sem opção, estas mulheres submetem-se aos maus tratos, sujeitando-se a estes atos de covardia e violência.

O Projeto Feitio visa oportunizar uma melhor condição de vida a estas mulheres, através de uma oficina de artesanato, onde elas poderão exercer atividade laborativa, sentindo-se assim mais valorizadas, pessoal e profissionalmente, e possibilitando às mesmas uma condição digna de vida.

Este projeto não possui caráter político, religioso ou comercial da parte dos realizadores e colaboradores. Toda renda vinda do projeto deverá ser destinada única e exclusivamente para infra-estrutura necessária ao andamento do projeto e para as mulheres da cooperativa.

OBJETIVOS INICIAIS DO PROJETO

- Conscientizar a população da realidade destas mulheres;
- Promover um evento para 1.000 mulheres e com esta renda viabilizar o projeto.

ESTRATÉGIA INICIAL

1. Organizar um evento, com a participação exclusiva de mulheres, em que a contribuição financeira possa possibilitar a operacionalização inicial do projeto.

SOBRE O EVENTO

"1.000 mulheres serão necessárias para realizar um projeto que irá mudar a vida de muitas vítimas da violência".

Nossa meta é vender 1.000 ingressos, ou mais, no valor de R\$ 15,00, no dia 19 de abril de 2005 (terça-feira), para que possamos arrecadar com o evento uma verba significativa para dar início ao projeto.

Também no evento serão comercializados espaços para pessoas jurídicas na forma de *banners* (1,0 x 1,50m) no valor de R\$ 300,00.

Antes do jantar teremos uma palestra com a Dra. Elza Maria Campos, ela mestre em educação pela UFPR e especialista em Serviço Social da Comunidade sobre Violência contra a Mulher, Políticas Sociais e o Papel da Mulher.

Hoje, entre outras funções, Dra. Elza assume a coordenadora da União Brasileira de Mulheres – seção Paraná e vice-presidente do Conselho Estadual da Mulher do Paraná, além de coordenar estudos, pesquisas e relações de trabalho na Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Promoção Social.

Durante o jantar teremos a apresentação do monólogo "As Angústias de uma Mulher Agredida", que colocará para todas as mulheres presentes no recinto os medos, receios e anseios das mulheres que sofrem com a violência e os maus tratos, sensibilizando as convidadas e mostrando a elas de forma convincente a importância de sua contribuição inicial.

Para finalizar será explicado para todas as mulheres os objetivos do projeto FEITIO, detalhados abaixo.

A IDÉIA DO PROJETO FEITIO

Divulgado o projeto e com uma verba significativa em caixa daremos seqüência para a segunda fase.

ORIGEM DO NOME

O nome FEITIO dá idéia de trabalho artesanal, arte ou ofício que dependem do trabalho manual. Os cintos de miçanga já são um sucesso, são lindos, de todas as cores e formas e tem mercado em qualquer lugar do Brasil, e do Mundo...

OBJETIVOS DO PROJETO FEITIO

- Constituir uma unidade de negócios e de trabalho mediante a confecção de cintos de miçanga, na forma de cooperativa.
- Proporcionar a independência financeira das cooperadas, para que desenvolvam autoconfiança e conquistem assim a liberdade de escolha.

COMO COMEÇAR

Junto com a Delegacia da Mulher e com os presidentes de bairros iremos identificar e localizar estas mulheres agredidas e convidá-las para participar da futura cooperativa.

No início iremos pulverizar as oficinas nos bairros São João, Bortot, São Vicente e Planalto, pois sabemos que o deslocamento para uma única

unidade poderá enfraquecer o projeto, devido ao custo da locomoção. A Prefeitura Municipal de Pato Branco já disponibilizou os Centros Comunitários para reunir inicialmente estas mulheres.

A OFICINA DE ARTESANATO

A COPPA-ROCCA é uma cooperativa formada por cerca de 80 artesãs da favela da Rocinha, criada em 1982, para capacitar mulheres da comunidade para que complementem o orçamento familiar, com a vantagem de manterem-se perto de suas casas e filhos. A cooperativa foi adotada por Carlos Miele, designer e proprietário da M.Officer, que hoje aplica o fuxico produzido pela Coppa-Rocca na criação de suas peças e que pretende continuar com esta parceria.

Baseados neste caso de sucesso nós, do Grupo Diário e da agência Xok Publicidade, desejamos fundar em Pato Branco uma cooperativa de mulheres que desenvolvam produtos artesanais a partir da técnica do bordado, mais especificamente cintos de miçanga.

É muito importante salientar a necessidade em produzir apenas uma variedade de peça inicialmente, pois isto irá facilitar a comercialização em grande escala deste material que tem muito mercado no mundo da moda.

O MATERIAL NECESSÁRIO

Para fazer o cinto será preciso:

- Tesoura
- Retalhos de Jeans
- Agulha
- Linha
- Régua
- Colchete
- Miçangas e Canutilhos Variados.

TEMOS MÃO-DE-OBRA, INFRA-ESTRUTURA, MATERIAL, E AGORA?

A pioneira em nossa cidade na produção dos já famosos cintos de miçanga chama-se Mirian Fasolin, e esta se disponibilizou a ensinar. Este trabalho será remunerado e ela irá passar um dia da semana em cada bairro assistindo a produção e ajudando no que for preciso.

Com miçanga, linha, agulha e técnicas artesanais é possível transformar a realidade social de Pato Branco.